

Obra vai resgatar história do Juqueri

Complexo psiquiátrico, com prédios de Ramos de Azevedo, passará pela maior reforma desde sua inauguração, há mais de cem anos



Patrimônio. Devem ser recuperados 20 dos 30 edifícios



Atendimento. Atualmente, 157 pacientes moram no local



Auge. Complexo já foi moradia para 16 mil pessoas

FOTOS TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Edison Veiga

Seu nome é sinônimo de tratamento psiquiátrico. Mais antigo hospital especializado na área em atividade no País, o Complexo Hospitalar do Juqueri, em Franco da Rocha, na Região Metropolitana de São Paulo, passará pela maior obra de reforma e restauro de sua história de mais de cem anos. Orçados em R\$ 41 milhões, os trabalhos devem começar no primeiro semestre do ano que vem – e levar dois anos para serem concluídos.

Devem ser recuperados 20 dos 30 edifícios que integram o complexo – justamente os mais antigos. Destes, três são assinados pelo arquiteto Francisco de Paula Ramos de Azevedo (1851-1928) e foram erguidos entre 1902 e 1905.

“Não temos 100% de certeza da autoria dos demais, mas acreditamos que tenham sido projetados por um engenheiro chamado Ralph Pompêo de Camargo, que foi importante para a arquitetura hospitalar paulista. Isso porque, entre 1930 e 1950, ele foi responsável por todos os projetos de psiquiatria do Estado”, explica o arquiteto Pier Paolo Bertuzzi Pizzolato, diretor do Núcleo de Acervo, Memória e Cultura do complexo hospitalar.

Patrimônio. O Juqueri (na época chamado de Colônia Agrícola do Asilo de Alienados) começou a ser construído em 1895 e foi inaugurado três anos depois, com 80 pacientes psiquiátricos internados. “Era um período em que havia uma resistência a ter serviços de psiquiatria dentro das cidades. Doentes dessa área, assim como tuberculosos e hansenianos, ficavam isolados, nas franjas da área urbana”, explica Pizzolato, autor da dissertação de mestrado sobre o tema, defendida em 2008 na Universidade de São Paulo (USP).

Assim, o médico psiquiatra Francisco Franco da Rocha (1864-1933) convenceu o governo do Estado a comprar terras no então município de Mairiporã para construir a “colônia”. A importância histórica acabou reconhecida em 2011, quando o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat), órgão estadual, tombou o complexo.

É por isso que, antes mesmo de as obras começarem, uma primeira fase já está em curso. Especialistas estão fazendo estudos nas fachadas com o objetivo de chegar à cor original dos prédios. A argamassa utilizada também está sendo analisada. E todo o projeto de restauro terá de ser submetido ao Conde-

Natal Especial

Tablet MeMO Pad ASUS
Android 4.1, memória interna de 8 GB, câmera de 1 MP, Wi-Fi, tela de 7”
Cód. 221982

R\$ 399,00 à vista
ou em **10x** sem juros nos cartões

Capa para Galaxy S3 BELKIN
Surround case, preta/cinza
Cód. 443552

R\$ 99,00 à vista
pac. c/ 1 unid.

Caneta tinteiro Ferrari 100 SHEAFFER
Vermelha, com detalhes cromados
Cód. 166656

R\$ 239,00 à vista
ou em **3x** sem juros nos cartões

Caneta tinteiro Prelude SHEAFFER
Negro matte
Cód. 166158

R\$ 289,00 à vista
ou em **10x** sem juros nos cartões

Caneta tinteiro All Star LAMY
Em alumínio, pena média
Cód. 182537

R\$ 237,60 à vista
ou em **3x** sem juros nos cartões

Caneta tinteiro Apogee CROSS
Corpo com acabamento cromado
Cód. 182620

R\$ 380,00 à vista
ou em **3x** sem juros nos cartões

www.Kalunga.com
+120 lojas

VENDAS PARA EMPRESAS GRANDE SÃO PAULO 11 3347-7000 OUTRAS LOCALIDADES 0800-019566

Ofertas válidas até 15.12.2013 ou enquanto durarem nossos estoques.

As ofertas anunciadas terão validade em nossas lojas, na Internet e no TeleVendas. No caso de promoções que envolvam trocas, a apresentação de NF e outras similares terão validade apenas em nossas lojas. Garantimos o estoque de 40 unidades de cada produto ofertado na rede até o término desta promoção ou enquanto durarem nossos estoques. No TeleVendas, exclusivamente para a capital de São Paulo e Grande Rio de Janeiro, o frete é grátis para compras acima de R\$ 250,00. Para os pedidos abaixo desse valor, o frete será por conta do cliente. Promoção para todos os tipos de mercadorias. Para vendas a prazo em cheque, com ou sem juros, somente com aprovação cadastral. Apresentação de CPF, RG, referências pessoais, comprovantes de residência e de rendimentos para Pessoa Física. Para Pessoa Jurídica, acrescer CNPJ, documentos dos sócios, referências comerciais e bancárias. As parcelas mínimas em cheques são de R\$ 30,00 cada. SACK - Serviço de Atendimento ao Cliente Kalunga: 11 3346-9966

CRONOLOGIA

Uma história controversa

18 de maio de 1898
O psiquiatra Franco da Rocha inaugura a Colônia Agrícola do Asilo de Alienados do Juqueri. No dia seguinte, o Estado publica: “Já está inaugurado o vasto e bello manicômio da estação do Juqueri. Foram transferidos 70 loucos”.

1940



O interventor Ademar de Barros transfere todos os “alienados” nas cadeias para o Juqueri. Começam as denúncias de superpopulação e maus-tratos.

Década de 1970

Com 9 mil leitos, local tem 16 mil pacientes divididos em pavilhões.

Década de 1980

Surgem as primeiras políticas de tirar pacientes da internação e começa a discussão de desativar progressivamente o Juqueri.

2004

Número de pacientes cai para 1.036. Áreas começam a ser doadas para construção de postos de saúde.

17 de dezembro de 2005



Incêndio no prédio administrativo destrói, em 6 horas, cerca de 136 mil documentos e edifício de dois pavimentos projetado por Ramos de Azevedo.

anos. Eles continuam conosco porque não têm uma retaguarda social e familiar”, afirma o diretor Cyriaco.



NA WEB

Galeria. Veja fotos do complexo psiquiátrico

www.estadao.com.br/e/juqueri

Compartilhe o que você ama na cidade de São Paulo



Quantos casarões bonitos, becos misteriosos, árvores interessantes, bancos de parque perfeitos, vistas peculiares e lugares especiais a cidade de São Paulo tem?

Com quase 12 milhões de habitantes, é claro que a capital paulista tem milhões de coisas queridas. O Estado, já em preparação para o aniversário de 460 anos da cidade, em 25 de janeiro, quer saber de pelo menos 460 delas.

Estamos chamando todos os leitores que tenham vontade de declarar o amor pela cidade.

Mas já vimos cartões-postais o bastante. Queremos as coisas mais particulares de cada um. Aquelas para as quais você dá uma segunda olhada no caminho para o trabalho ou aquilo que faz você lembrar de algum momento importante vivido na cidade.

O resultado dessa, digamos, pesquisa vai estar em um mapa

interativo que será divulgado a partir de amanhã, no site estado.com.br/e/460coisas. Esse “guia afetivo” feito pelos leitores do Estado vai incluir as melhores contribuições, com fotos e depoimentos, destacando pontos que podem ainda não ser conhecidos pelos paulistas em geral – mas que deveriam.

Se você tem algo que gostaria de compartilhar, tire uma foto (pode ser com o celular mesmo) e mande com uma descrição, endereço e seu nome completo para o e-mail 460coisas@gmail.com. Não esqueça de falar por que o lugar é importante para você, o que você sente quando passa por ali ou até um pouco da história do local.

Claro que na lista não vão faltar marcos da cidade, como a Estação da Luz e o pão com mortadela do Mercado. Mas queremos saber principalmente de coisas que fazem a cidade se ligar à sua vida. Vale sugerir qualquer lugar, mesmo que seja bem específico, como um ponto de ônibus, uma escadaria ou até o corrimão da escola onde você estudou. O que importa é ser algo que mostre seu amor, por mais particular que seja, pela cidade de São Paulo.